

Fiscalização Cremesp e CREA-SP

Parceria entre Conselhos na vistoria de unidades de saúde visa aumentar a segurança no atendimento médico

Garantir a realização de vistorias mais eficazes e criteriosas – tanto pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) quanto pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP), proporcionando mais segurança no atendimento aos pacientes, é o objetivo da assinatura de um termo de cooperação entre as duas autarquias.

A atuação conjunta dos Conselhos de fiscalização nas unidades de saúde, entretanto, se dará de forma independente, garantindo a manutenção das prerrogativas de fiscalização próprias de cada Conselho.

Segundo a presidente do Cremesp, Irene Abramovich, a promoção de uma força-tarefa especial de fiscalização da responsabilidade técnica em estabelecimentos de saúde, pelo CREA-SP, vai conferir maior segurança ao atendimento assistencial, reduzindo as chances de que eventuais falhas técnicas e de manutenção em equipamentos possam interferir no trabalho dos médicos e suas equipes.

Os agentes fiscais do CREA-SP já iniciaram esse trabalho de fiscalização em unidades de saúde, e estão passando por hospitais, clínicas e postos de saúde para averiguar se há profissionais da área tecnológica habilitados e à frente das atividades técnicas necessárias ao bom funcionamento dos equipamentos instalados nesses locais.

A fiscalização do CREA-SP tem como foco as áreas de engenharia clínica, manutenção de equipamentos médicos, instalações etc, sem que haja interferência sobre as atividades médicas, que seguem sendo fiscalizadas pelo Cremesp, no tocante à assistência médica, comissões, escalas, protocolos médicos etc.

“É muito importante saber se as instalações e equipamentos estão funcionando adequadamente, dentro das normas estabelecidas pelo CREA, uma vez que isso irá garantir maior segurança no atendimento, tanto para os médicos e sua equipe como para os pacientes”, afirmou o conselheiro e coordenador do Departamento de Fiscalização do Cremesp, Daniel Kishi.

Além disso, “é fundamental ter atestada a qualidade dos equipamentos utilizados nos procedimentos, para que se possam apurar as verdadeiras responsabilidades sobre eventuais denúncias que chegam ao Conselho, considerando que elas podem ser erroneamente atribuídas a imperícia ou negligência do Médico, enquanto, na verdade, ser decorrentes de falhas técnicas em equipamentos”, pontuou Kishi.

VIII Congresso da Abramede

Evento é realizado em formato presencial e virtual pela primeira vez desde a pandemia

A Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) está realizando em formato híbrido - presencial e virtual, pela primeira vez desde a pandemia, o seu *VIII Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrica*. O evento, iniciado no dia 13 de setembro, irá até amanhã, dia 17, em Florianópolis. Concomitantemente, está ocorrendo o *IV Congresso Brasileiro de Enfermagem de Emergência Adulto e Pediátrica*.

A médica emergencista e diretora 2ª secretária do Cremesp, Maria Camila Lunardi, participa do evento. Segundo ela, "o retorno aos congressos presenciais é um momento muito especial para a Medicina de Emergência. Após o período de pandemia, quando demonstramos nossa força e profissionalismo, estamos novamente reunidos e unidos, estruturando e sedimentando nossa especialidade."

Os principais objetivos do VIII Congresso são:

- Explicar estratégias eficazes e baseadas em evidências para um diagnóstico rápido utilizando apresentação clínica, exame físico e exames complementares *point of care*, incluindo Pocus
- Aplicar condutas clínicas e diretrizes baseadas em evidências claras, atuais e factíveis a Emergências do Brasil
- Identificar os objetivos do ensino em Medicina de Emergência
- Discutir sobre conversas difíceis e más notícias
- Delinear decisão compartilhada, trabalho em equipe e liderança
- Ensinar, discutir e revisar indicações de procedimentos críticos e essenciais no Departamento de Emergência
- Discutir gestão em saúde em uma sociedade 5.0
- Analisar e propor políticas públicas de saúde referentes à Medicina de Emergência
- Identificar e discutir estratégias resolutivas sobre violência de gênero, racismo e preconceito dentro dos Departamentos de Emergência do País
- Explorar os desafios e as lições aprendidas durante o planejamento, a gestão e assistência à saúde da população durante a pandemia de covid-19
- Discutir *burn-out*, resiliência, capacidade adaptativa e reconexão com a paixão por Medicina de Emergência

Mais informações sobre o evento podem ser acessadas em: <https://cbmede.com.br/>

Fonte: Cremesp, em 16.09.2022